



**RESOLUÇÃO nº 07/2024-SME, 06 DE DEZEMBRO DE 2024.**

Regulamenta o Programa de Oficina de Aprendizagem – POA para o ano letivo de 2025.

A Sra. **MARIA THEREZA FERREIRA CYRINO**, Secretária Municipal de Educação de Jacareí, no uso das atribuições legais e as que lhe foram delegadas,

**CONSIDERANDO** a necessidade de regulamentar o Programa de Oficina de Aprendizagem-POA para o ano letivo de 2025,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** O Programa de Oficina de Aprendizagem-POA é destinado:

I – Aos estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental que possuam laudo/diagnóstico de transtornos de aprendizagem.

II - Aos estudantes dos 2ºs anos do Ensino Fundamental que apresentem defasagem em relação a:

- a) Apropriação do sistema de escrita alfabética;
- b) Leitura e compreensão de textos;
- c) Conceitos dos algoritmos básicos convencionais;
- d) Compreensão do sistema de numeração decimal.

III – Aos estudantes dos 3ºs, 4ºs e 5ºs anos do Ensino Fundamental com:

- a) Dificuldades na leitura e compreensão de textos;
- b) Defasagem de aprendizagem relacionada à Língua Portuguesa e Matemática, conforme o ano/série.
- c) Defasagem na recomposição de aprendizagem com foco na alfabetização;

**Parágrafo único.** Para os estudantes dos 1ºs anos do Ensino Fundamental com dificuldades no processo de alfabetização, as atividades de recuperação contínua ocorrerão em sala de aula. Poderá o professor do POA auxiliar o professor da sala regular sempre que lhe for solicitado.

**Art. 2º** As vagas do Programa de Oficina de Aprendizagem-POA serão preenchidas prioritariamente aos estudantes, na seguinte ordem:

- I – Possuir laudo/diagnóstico de transtornos de aprendizagem;
- II – Estar em processo de apropriação do sistema de escrita alfabética;





III – Necessitar de recomposição de aprendizagem em língua portuguesa e matemática.

**Art. 3º** Os professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental interessados em atuar no Programa de Oficina de Aprendizagem–POA deverão participar da mudança de modalidade/especialidade.

**Art. 4º** Os Professores com formação em Psicopedagogia terão prioridade na atribuição, respeitando a classificação geral.

**Art. 5º** O professor que optar em atuar no Programa de Oficina de Aprendizagem-POA, terá sua carga horária de 36 horas semanais, em uma mesma Unidade Escolar, distribuída da seguinte forma:

I - 24 (vinte e quatro) horas - atendimento aos estudantes do Programa de Oficina de Aprendizagem, podendo ter alternância de horário, (período manhã e tarde), distribuídas de segunda a sexta-feira, conforme necessidade da Unidade Escolar.

II – 12 (doze) horas – Hora-Atividade distribuída da seguinte forma:

a) 3 (três) horas às segundas-feiras nas Unidades Escolares onde atuarão, em horário contrário ao de atendimento *in loco* previsto aos estudantes, a fim de planejar com os professores das salas regulares dos estudantes aos quais o professor do POA atende.

b) 3 (três) horas às terças-feiras conforme orientação do Departamento Pedagógico, em horário contrário ao de atendimento ao estudante.

c) 6 (seis) horas - planejamento em local de livre escolha.

**Parágrafo único:** O cronograma de atendimento aos estudantes e cumprimento da Hora-Atividade deverá considerar as orientações e aprovação do Departamento Pedagógico.

**Art. 6º** As atividades do Programa de Oficina de Aprendizagem–POA ocorrerão, no mínimo, duas vezes por semana ao estudante, sendo:

I - 1 (um) atendimento no contraturno do estudante;

II – 1 (um) *in loco*, no período que o estudante está regularmente matriculado.

**§1º** Em casos específicos a serem analisados pela equipe do Departamento Pedagógico, o atendimento ao estudante poderá ocorrer de forma diferenciada.

**§ 2º** Excepcionalmente, nos casos de ensino híbrido/remoto, os professores do POA devem interagir com os estudantes de forma on-line, tirando dúvidas e auxiliando nas atividades





**Prefeitura de Jacareí**  
Secretaria de Educação

---

propostas e deverão postar atividades, sempre no período contrário ao que o estudante está regularmente matriculado.

**§ 3º** O número de estudantes a ser atendido pelo professor do POA, será definido pela Unidade Escolar e conforme orientação da Supervisão Pedagógica.

**Art. 7º** Caberá à Equipe Gestora das Unidades Escolares do Ensino Fundamental:

- I - Ter ciência da presente resolução e disponibilizá-la à Unidade Escolar;
- II - Conhecer e acompanhar o fluxo de organização, o desenvolvimento e o perfil dos estudantes que serão atendidos no Programa de Oficina de Aprendizagem-POA;
- III - Garantir a participação efetiva do professor do POA no Conselho de Classe e Ano;
- IV- Acompanhar, discutir e analisar junto aos professores da sala regular e professores do POA, a evolução da aprendizagem dos estudantes atendidos pelo POA, afim de definir a sua permanência ou desligamento;
- V - Tomar providências, junto aos responsáveis, no caso de estudantes não frequentes nos atendimentos ofertados no contraturno, a partir de 4 (quatro) faltas consecutivas.
- VI- Registrar em documento específico da Unidade Escolar e no Conselho de Classe e Ano, as situações em que os responsáveis desistirem do atendimento, dando ciência aos mesmos de que os estudos de recuperação paralela são obrigatórios, conforme disposto na Lei nº 9394/96, art. 24, inciso V, alínea “e”, e de sua responsabilidade sobre a não garantia desse direito ao estudante;
- VII - Acompanhar e orientar os professores do Programa de Oficina de Aprendizagem-POA, de acordo com as orientações do Departamento Pedagógico;
- VIII - Avaliar semestralmente o desempenho dos professores, por meio de formulário específico emitido pelo Departamento Pedagógico e encaminhar para avaliação do Conselho de Escola;
- IX - Acompanhar a efetividade do trabalho desenvolvido junto com o professor da sala regular;
- X- Acompanhar a aplicação da avaliação periódica de fluência leitora, realizada pelos professores do POA aos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental.

**Art. 8º** Caberá aos professores responsáveis pelos atendimentos do Programa de Oficina de Aprendizagem - POA:





**Prefeitura de Jacareí**  
Secretaria de Educação

---

- I - Organizar o espaço para os atendimentos observando as orientações sobre a constituição do ambiente alfabetizador;
- II - Organizar os horários de trabalho de acordo com a carga horária estabelecida e considerando as necessidades da Unidade Escolar e as orientações da Supervisão Pedagógica;
- III - Receber os encaminhamentos preenchidos pelo professor da sala regular e analisar em conjunto com o Coordenador Pedagógico para elencar quais estudantes têm prioridade para ingresso imediato nos atendimentos, respeitado o disposto no artigo 2º desta Resolução;
- IV - Reunir-se com os responsáveis pelos estudantes para informar sobre o encaminhamento, esclarecer sobre as características do POA, bem como comunicar sobre o desligamento quando necessário.
- V - Realizar a avaliação diagnóstica dos estudantes que foram selecionados para o atendimento;
- VI - Planejar e desenvolver atividades significativas que atendam às necessidades de cada estudante em relação à sua aprendizagem, em especial aos estudantes com laudo/diagnóstico de transtornos de aprendizagem;
- VII - Avaliar sistematicamente o desenvolvimento dos estudantes utilizando instrumentos diversificados e emitindo ao final de cada bimestre um parecer individual com registro sobre os avanços e dificuldades em relação as habilidades trabalhadas;
- VIII - Redirecionar o trabalho sempre que necessário tendo como referências as informações obtidas por meio da avaliação da aprendizagem e da interação com professor da sala regular;
- IX - Desenvolver seu trabalho em conjunto com o professor da sala regular e a equipe gestora da unidade escolar e de acordo com as orientações da Supervisão Pedagógica, contribuindo com informações sobre a aprendizagem e o desenvolvimento de cada estudante, participando ativamente dos momentos de estudo, Hora-Atividade e Conselho de Classe e Ano;
- X - Registrar a frequência dos estudantes e as atividades desenvolvidas, de acordo com as orientações da Supervisão Pedagógica;





**XI** - Manter o portfólio do Programa de Oficina de Aprendizagem-POA organizado na Unidade Escolar conforme orientações previstas no Manual do POA e em local acessível à equipe gestora e à equipe da Supervisão Pedagógica.

**XII** - Comunicar a Equipe Gestora e a professora da sala regular sobre os estudantes não frequentes após 4 (quatro) faltas consecutivas.

**XIII** – Garantir que o prontuário de atendimento dos estudantes, com toda a documentação do POA, esteja atualizado e organizado de acordo com as orientações do Departamento Pedagógico.

**XIV** – Participar da aplicação de avaliações de fluência leitora e sondagem de escrita dos estudantes, conforme orientações do Departamento Pedagógico;

**XV** - Excepcionalmente, em caso de ensino híbrido/remoto, organizar o contato com os estudantes, em grupos, conforme o ano de matrícula, para atender sistematicamente as dificuldades pontuais na aprendizagem dos estudantes.

**Parágrafo único:** A aplicação da Avaliação de Fluência Leitora deverá ocorrer em período de aula dos estudantes, sem cancelamento dos atendimentos realizados aos estudantes que frequentam o POA no contraturno.

**Art. 9º** O Coordenador Pedagógico deverá garantir no período de Hora- Atividade o vínculo dos profissionais envolvidos visando a aprendizagem do estudante, bem como a troca de informações e o planejamento entre eles.

**Art. 10** As atividades do Programa de Oficina de Aprendizagem–POA serão:

I - Orientadas e acompanhadas pelo professor formador responsável pelo Programa em consonância com as orientações da Supervisão Pedagógica do Ensino Fundamental;

II - Acompanhadas e avaliadas pontualmente pelo Coordenador Pedagógico da Unidade Escolar.

**Art. 11** As atividades do Programa de Oficina de Aprendizagem-POA não eximem o professor da sala regular de realizar as intervenções adequadas às necessidades individuais dos estudantes, em sala de aula, identificadas a partir das avaliações diagnósticas e contínuas.





**Prefeitura de Jacareí**  
**Secretaria de Educação**

---

**Art. 12** As Unidades Escolares deverão manter registros dos estudantes atendidos pelo Programa de Oficina de Aprendizagem-POA a fim de possibilitar à Equipe Escolar e à Secretaria Municipal de Educação condições para um efetivo acompanhamento à situação escolar dos mesmos durante o percurso do Ensino Fundamental.

**Art. 13** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições contrárias.

Jacareí, 06 de dezembro de 2024.

**MARIA THEREZA FERREIRA CYRINO**

**Secretária Municipal de Educação**